



## RENÚNCIA QUARESMA

O Senhor Patriarca decidiu canalizar a **Renúncia Quaresmal** deste ano para a nossa **Cáritas Diocesana** e adiar, para a próxima Quaresma, a Renúncia para a construção do hospital da Diocese de Palai.

O destino da renúncia para Palai (Quaresma de 2020) foi adiada por causa do confinamento profilático ditado pela pandemia do Covid-19.

As consequências gravosas desta pandemia, na economia de tantas famílias, apelam a que o **destino da nossa Renúncia desta Quaresma seja para a Cáritas Diocesana de Lisboa** poder continuar a socorrer os mais vulneráveis.

Continuamos, ainda sem fim à vista, com a celebração da Missa sem a presença física da comunidade.

Por isso, a recolha da Renúncia Quaresmal será feita por uma das duas maneiras como actualmente cada um pode contribuir para as despesas da paróquia:

**1) Transferência bancária para o NIB 0018 0000 0019 5093 0017 8**

**2) MB Way para o número 924411817**

Em qualquer dos casos é importante que mencionem sempre que se trata de “Renúncia Quaresmal” para que o contributo possa ser identificado e não haja lugar a confusões com a receita normal da paróquia.

A nossa Igreja continua aberta durante este tempo de confinamento.

**De manhã entre as 9h e as 13h e de tarde entre as 16h e as 18h.**

Por isso, em alternativa, para nos fazer chegar a vossa renúncia quaresmal, também podem utilizar os **envelopes de Renúncia Quaresmal**, disponíveis na Igreja, e depositá-los em **qualquer um dos cofres da Igreja**.

**O Senhor Patriarca pede que a entrega da Renúncia se faça até ao II Domingo da Páscoa (11 de Abril).**

O sofrimento que todos certamente experimentam por não poderem participar fisicamente na celebração litúrgica que, como lembrou o Santo Padre na catequese do passado dia 3, é indispensável para a relação plena com Cristo, pode encontrar alívio e enriquecimento na prática da caridade onde o serviço ao mais pequeno dos irmãos é serviço ao próprio Cristo (cf. Mt. 25, 40), Ele que trouxe o dom da caridade que torna os homens participantes da natureza divina (S. Fulgêncio de Ruspas).